

Bem-vindo ao time u2e. Agora você possui uma avançada ferramenta de treino, então vamos começar a utilizar.

Instalação:

Instale o braço do pedivela conforme especificações do fabricante, lembre-se: tenha sempre um torquímetro em mãos, caso não tenha seu mecânico poderá te ajudar.

Após a instalação na bicicleta, é hora de conectar seu medidor de potência a um ciclo computador (utilizando protocolo ANT+) ou a um smartphone (através de Bluetooth).

Conexão com ciclo computador:

A maioria dos ciclos computadores possuem funcionalidade de scan. Girando seu pedivela para trás ligará o sensor, e então busque por ele. Ao encontrá-lo adicione a lista de dispositivos e automaticamente seu ciclo computador habilitará as funcionalidades de medição de potência. Cadência também estará disponível, portanto, você pode retirar da bicicleta seu sensor de cadência, caso possua um instalado.

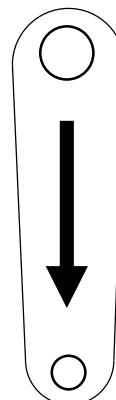
Conexão com smartphone:

Caso o seu medidor esteja ligado, espere aproximadamente por 2 minutos, com ele parado, para que ele desligue. Então gire o pedivela para trás, isso ligará o sensor, e então você tem 1 minuto para parear com seu smartphone. Caso o pareamento não

seja feito, o Bluetooth será desligado para economia de bateria. Após pareado, o sensor ficará conectado com o seu smartphone, e então você poderá utilizar em apps como zwift. Apenas a potência estará disponível nessa modalidade de conexão.

Calibração do Sensor:

Para fazer a correção de offset do seu sensor, gire para trás para ligá-lo, e então o posicione totalmente para baixo:



E então, através do seu ciclo computador peça para que ele execute uma calibração. Espere alguns segundos e verifique a resposta do sensor.

A resposta possui alguns dados interessantes, são lidos pelo ciclo computador de 4 a 5 algarismos numéricos, os dois primeiros da direita para esquerda, representa se o processo de calibração foi executado com sucesso ou não, podemos receber as seguintes respostas:

11: Calibração executadas com sucesso.



SP1 Power meter - Manual de Instruções

12: Sensor não está estabilizado ou não está na posição correta.

15: Mal funcionamento da eletrônica.

84: Tensão de bateria muito baixa.

Já os três primeiros representam a carga da bateria.

Exemplos:

Exemplo 1: Resposta 10012, Bateria está com 100% de carga, porém a calibração não foi executada com sucesso.

Exemplo 2: Resposta 8511. Bateria está com 85% de carga e calibração foi executada com sucesso.

Quando devemos calibrar?

O medidor de potência possui correção ativa de temperatura, ou seja, variações na medição devido a variação de temperatura serão corrigidas através de uma configuração feita na fábrica. Porém essa calibração é aprimorada a cada vez que uma calibração é feita pelo usuário. O sensor “aprende” sua resposta no mundo real. Portanto é aconselhável a calibração quando:

- *Todas as vezes antes de iniciarmos uma atividade*, assim garantimos que o sensor está em plenas condições de uso e conferir a carga da bateria.

- *Quando há uma variação de temperatura muito extrema*. Exemplo, quando saímos de casa, a aproximadamente 25 graus, e a temperatura externa mais ou menos 10

graus (ou 40 graus), é aconselhável uma calibração depois de 15 minutos de atividade, quando a temperatura já estará estabilizada. Fazendo isso pelo menos uma vez na vida útil do sensor, ele aprenderá com os dados do mundo real a resposta.

- *Toda vez que houver uma instalação/reinstalação do pedivela*. O sensor é extremamente sensível, medições em laboratório mostraram que a aplicação de torque em alguns pedivelas, deformam o metal, provocando uma alteração de offset. Portanto uma calibração corrigirá possíveis diferenças.

Cuidados com o medidor

- Não Lavar o sensor com lavadoras de pressão, o conector USB é projetado para resistir a água a baixa pressão.